Decretos



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE FMS: 11.390.964/000100



Decreto nº 021/2023, de 31 de março de 2023.

Cria no âmbito da Secretaria de Saúde, a Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica – CFT.

O PREFEITO MUNICIPAL DE IBITIARA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, que lhes são conferidas, e, considerando o interesse público,

DECRETA:

- **Art. 1º.** Fica criada no âmbito da Secretaria de Saúde, a Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica CFT, de caráter deliberativo, normativo e consultivo, cujas ações estarão voltadas à promoção do acesso e uso racional de medicamentos.
- **Art. 2º.** A Comissão ora criada deverá assessorar a equipe gestora na formulação e implementação das políticas relacionadas com:
- I Seleção, programação, prescrição, dispensação e armazenamento dos medicamentos;
 - II Estabelecimento de critérios para o uso dos medicamentos selecionados.
 - Art. 3º. São atribuições da Comissão de Farmácia e Terapêutica:
- I Elaborar e atualizar anualmente ou se necessário a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME, da instituição;
- II Elaborar e atualizar quando necessário os instrumentos para aplicação da REMUME:
- III avaliar e emitir parecer sobre as solicitações de inclusão, exclusão ou substituição de medicamentos da REMUME;
- IV Fomentar a realização de estudos de utilização de medicamentos da rede municipal para subsidiar o desenvolvimento de ações que promovam o acesso e uso racional de medicamentos;



FMS: 11.390.964/000100



- V Fomentar e participar de atividades de educação continuada em terapêutica e assistência farmacêutica, dirigida aos profissionais e equipes de saúde;
- VI Desenvolver e validar protocolos clínicos e terapêuticos municipais que orientarão a prescrição e a dispensação de medicamentos da REMUME;
- VII Propor ações educativas visando ao acesso e uso racional de medicamentos.

Parágrafo único. Os protocolos elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde que abordem terapêutica farmacológica, assim como quaisquer alterações nos fluxos de dispensação de medicamentos, deverão ser submetidos à esta Comissão para análise e aprovação antes de sua instituição.

Art. 4º. A Comissão objeto deste Decreto, reunir-se-á ordinariamente uma vez semestre, e extraordinariamente por convocação de seu Presidente, ou ainda, por convocação de 2/3 de seus membros.

Parágrafo único. As reuniões serão registradas em atas circunstanciadas, cujas transcrições ficarão sob a incumbência da Secretária da Comissão, nas quais deverão conter os membros presentes, os assuntos debatidos e as recomendações e pareceres emanados, e posteriormente encaminhar cópia para o Diretor de Saúde.

- **Art. 5º.** A Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica terá um Presidente, indicado pela Secretária Municipal de Saúde.
- § 1º. O Chefe do Poder Executivo fará a nomeação do Presidente desta Comissão CFT;
- § 2º. Caberá ao Presidente desta Comissão CFT, zelar pelo bom funcionamento da CFT e cumprimento do Regimento Interno a ser criado.
- § 3º. É responsabilidade do Presidente a organização da pauta, preparação dos temas a serem discutidos, convocação dos membros e divulgação das datas das reuniões da CFT.



FMS: 11.390.964/000100



Art. 6º. A CFT terá um Secretário Geral indicado pelo Prefeito.

Parágrafo único. Caberá ao Secretário Geral redigir as atas e auxiliar no preparo das pautas e temas a serem discutidos e apresentados nas reuniões da CFT.

- **Art. 7º.** A CFT será composta por servidores do Departamento de Saúde, sendo todos profissionais de nível superior, das seguintes Unidades de Saúde:
 - I 02 (dois) farmacêuticos, representantes da CAF e da Farmácia Básica;
 - II 01 (um) representante Médico da Unidade Básica de Saúde Sede II;
 - III 01 (um) representante da Odontologia da Unidade de Sede II;
- IV 01 (um) representante da Enfermagem da Unidade Básica de Saúde Sede
 II.
- **Art. 8º.** Os integrantes da Comissão de Farmácia e Terapêutica CFT, de que trata este Decreto, exercerão suas atividades sem ônus aos cofres públicos municipais.
- Art. 9º. Para constituir a Comissão criada através deste Decreto, fica composta pelos seus integrantes, a seguir nominados:
 - I Daniele dos Santos Lima Nunes, representante dos Farmacêuticos;
 - II Laise Gomes Pereira, representante dos Farmacêuticos;
- III Leandro Santos Ormundo, representante Médico da Unidade Básica de Saúde Sede II;
- IV Laís Thauane Carvalho Dourado, representante da Odontologia da Unidade de Sede I:
- V Hebert Públio Morais, representante da Enfermagem da Unidade Básica de Saúde Sede II.

Parágrafo único. A comissão ora constituída será presidida e secretariada por Daniele dos Santos Lima Nunes e Daniele dos Santos Lima Nunes, respectivamente.



FMS: 11.390.964/000100



- **Art. 10.** Os membros designados deverão assinar Termo de Isenção referente à ausência de conflito de interesses, no que diz respeito a vínculos empregatícios e contratuais, compromissos e obrigações com indústrias e distribuidoras de medicamentos que resultem em recebimento de remunerações, benefícios e vantagens pessoais (Anexo I).
- § 1º. O ingresso de novo membro só ocorrerá mediante preenchimento do Termo de Isenção, que será submetido à CFT para avaliação e aprovação do mesmo.
- § 2º. Enquanto pertencer à CFT, nenhum dos membros poderá auferir brindes, prêmios ou outras vantagens pessoais proporcionadas pelas indústrias ou distribuidoras de medicamentos.
- **Art. 11.** Será dispensado, automaticamente, o membro que deixar de comparecer a 02 (duas) reuniões ordinárias consecutivas, ou 4 (quatro) reuniões ordinárias alternadas, sem justificativa relevante, apresentada por escrito até 48 horas úteis após a reunião.

Parágrafo único. De acordo com o *caput* deste artigo, fica o Diretor de Saúde autorizado a indicar novo membro.

Art. 12. Em caso de desligamento da CFT, o membro deverá finalizar os trabalhos e pareceres assumidos junto à comissão, conforme o cronograma de trabalho, antes de desvinculação definitiva.

Parágrafo único. Tal exigência não se aplica aos membros que deixarem de executar suas atividades na Secretaria Municipal de Saúde por motivo de licença, exoneração, ou quando se configurar existência de algum conflito de interesses que possa comprometer a idoneidade dos trabalhos.

Art. 13. A composição nominal ou representativa da Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT poderá ser alterada por Decreto Municipal, a qualquer tempo, havendo necessidade de substituição.





- Art. 14. Os membros estão liberados para participarem das reuniões ordinárias e extraordinárias, e para executarem os trabalhos deliberados pela comissão e acompanhados pelo Presidente.
- Art. 15. A seleção de medicamentos deve ter como referência a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME vigente e a Relação Nacional de Medicamentos - RENAME em sua última edição.
 - Art. 16. A seleção de medicamentos deve objetivar:
 - I assegurar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e custo efetivos;
 - II promoção à racionalidade na prescrição e utilização dos medicamentos;
 - III resolutividade terapêutica adequada;
 - IV racionalização nos custos dos tratamentos;
 - V contribuir para maior eficiência administrativa, na aquisição dos medicamentos.
- **Art. 17.** Para a inclusão de medicamentos na REMUME deverão ser observados os seguintes critérios:
- I indicação fundamentada em critérios epidemiológicos, privilegiando aqueles medicamentos que configuram problemas de saúde pública, que atingem ou põem em risco as coletividades, cujo controle concentra-se no tratamento de seus portadores;
 - II registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA;
- III valor terapêutico comprovado, com informações clínicas suficientes na espécie humana e em condições controladas sobre a atividade terapêutica e farmacológica (segurança, eficácia e custo efetividade);
 - IV baixa toxicidade;
- V comodidade posológica e facilidade de fracionamento ou multiplicação de doses;





- FMS: 11.390.964/000100
- VI denominação pelo princípio ativo, conforme Denominação Comum Brasileira
 DCB, ou na sua falta, Denominação Comum Internacional DCI;
- VII estabilidade em condições de estocagem e uso, e facilidade de armazenamento:
 - VIII possibilidade de uso em mais de uma enfermidade;
- VIII preferência por monofármacos, excluindo-se sempre que possível as associações;
 - IX maior tempo de experiência no uso;
 - X tratamento de primeira e segunda linha;
 - XI existência de múltiplos fabricantes.
- **Art. 18.** A substituição de medicamentos da REMUME justificar-se-á quando o novo produto apresentar vantagem comprovada em termos de:
 - I menor risco/benefício;
 - II menor custo/tratamento;
 - III menor custo de aquisição, armazenamento, distribuição e controle;
 - IV maior estabilidade;
 - V propriedades farmacológicas mais favoráveis;
 - VI menor toxicidade;
 - **VII -** maior informação a respeito de suas vantagens e limitações, eficácia e eficiência:
 - VIII facilidade de dispensação.
- Art. 19. A exclusão de medicamentos da REMUME deverá ocorrer sempre que houver evidências de que o produto:
 - I apresenta relação risco/benefício inaceitável;
- II não apresenta vantagens farmacológicas e/ou econômicas comparativamente a outros produtos disponíveis no mercado;
 - III não apresenta demanda justificável.



FMS: 11.390.964/000100



- § 1º. As solicitações de inclusão, exclusão ou substituição de medicamentos da REMUME deverão ser encaminhadas à CFT pelos profissionais de saúde, através do Formulário de Solicitação, e que venha acompanhado de no mínimo 3 (três) publicações científicas sobre o fármaco autoria isenta de interesses (Anexo II).
- § 2º. A critério da CFT, o formulário poderá retornar ao solicitante para complementação de informações.
- § 3º. As solicitações de inclusão, exclusão ou substituição de medicamentos da REMUME devidamente encaminhadas à CFT serão analisadas conforme o Roteiro de Fluxo estabelecidos no Anexo III deste Decreto.
- **Art. 20.** A Comissão de Farmácia e Terapêutica deverá registrar ou encaminhar a pessoa competente, desvios de qualidade dos medicamentos por efeitos adversos ou queixas técnicas através da Vigilância Sanitária.
- **Art. 21.** A Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica CFT, deverá elaborar e aprovar, em plenário, seu Regimento Interno, a fim de regular suas atividades e atribuições, que posteriormente será homologado através de Decreto, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.
- **Art. 22.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições contrárias.

Ibitiara/BA, 31 de março de 2023.

WILSON DOS SANTOS SOUZA Prefeito



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE BITTA FMS: 11.390.964/000100



	ERMO DE ISENÇÃO DE C	
Nome:		
Cargo:		
Você, ou alguém de sua família, equipamentos para a saúde, o qua		u de outra ordem em empresa farmacêutica ou d conflito de interesses?
() SIN	М	() NÃO
Você teve, nos últimos 04 anos, odistribuidora de medicamentos?	emprego ou outra relação p	rofissional com empresa farmacêutica ou
() SIN	М	() NÃO
Se você respondeu "sim" a algui Tipo de vínculo/ relacionamento		ovor, detalhes a seguir. s, pagamentos, consultorias, palestras):
Pertence a você, sua família ou gr	rupo de trabalho?	
O interesse é vigente no momento	o atual?	
() SIN	М	() NÃO
Se "não", quando cessou o interes	sse?	
Existe algum outro fato que poss	a afetar sua objetividade e i	ndependência nas decisões tomadas pela CFT?
	ial ou aparente conflito de i	e não há qualquer outra situação interesses por mim conhecidos.
	, de	



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE BITIAR FMS: 11.390.964/000100



ANEXO 02- FORMULÁRIO DE PARECER TÉCNICO DA CFT				
1. Tipo de Solicitação				
() Proposta de Inclusão	() Proposta de Exclus	ão () Propos	ta de Alteração de Uso	
Resumo da solicitação:				
2. Descrição do Medicamento Refe	rido			
Denominação Comum Brasileira (I	OCB ¹) ou Internacional (I	OCI¹):		
Forma farmacêutica:				
Dose por unidade posológica:				
Nome do medicamento de referênc	ia:			
Nome(s) do(s) medicamento(s) sim	ilar (es):			
Possui genérico(s) registrado(s)?		SIM	NÃO	
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²):				do Decre
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio				9 do Decre
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas:				do Decre
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas: Posologia indicada e DDD³:				∂ do Decre
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas: Posologia indicada e DDD³: Duração normal do tratamento: Contraindicações: 4. Justificativas da Solicitação	camento Referido	a de uso aprovac		9 do Decre
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas: Posologia indicada e DDD³: Duração normal do tratamento: Contraindicações: 4. Justificativas da Solicitação Dados Epidemiológicos da região qu	camento Referido	a de uso aprovac	ia na ANVISA (Ver Art. 29	∂ do Decre
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas: Posologia indicada e DDD³: Duração normal do tratamento: Contraindicações: 4. Justificativas da Solicitação	ue justifique a requisição:	ar na Relação Naci	ia na ANVISA (Ver Art. 29	
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas: Posologia indicada e DDD³: Duração normal do tratamento: Contraindicações: 4. Justificativas da Solicitação Dados Epidemiológicos da região quados Epidemiol	ue justifique a requisição:	ar na Relação Naci	ia na ANVISA (Ver Art. 29	
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas: Posologia indicada e DDD³: Duração normal do tratamento: Contraindicações: 4. Justificativas da Solicitação Dados Epidemiológicos da região quados Epidemiol	ue justifique a requisição: ento com indicação simile	ar na Relação Naci	ia na ANVISA (Ver Art. 29	
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medie Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas: Posologia indicada e DDD³: Duração normal do tratamento: Contraindicações: 4. Justificativas da Solicitação Dados Epidemiológicos da região qu () SIM O SUS já padroniza outro medicam Componente Básico/Estratégico/Es	ue justifique a requisição: ento com indicação simile	ar na Relação Naci	() NÃO	
DBS: O solicitante deverá ANEXAR Federal N° 7.508/2011) 3. Dados Farmacológicos do Medio Grupo Farmacológico (ATC²): Indicações aprovadas: Posologia indicada e DDD³: Duração normal do tratamento: Contraindicações: 4. Justificativas da Solicitação Dados Epidemiológicos da região q () SIM O SUS já padroniza outro medicam Componente Básico/Estratégico/Es	ue justifique a requisição: ento com indicação simile	ar na Relação Naci	() NÃO	



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE BITIA FMS: 11.390.964/000100



Existe análise e/ou parecer técnico emitido pela CONITEC ⁴	referente à presente solicitação?
() SIM	() NÃO
Comente os dados que você considera importante e que a C	ONITEC ⁴ não considerou:
Descreva a relevância clínica da solicitação para a Região:	
Dados Farmacoeconômicos	
Estimativa do quantitativo do público-alvo:	
Custo da unidade posológica*:	
Custo estimado do tratamento/dia ou tratamento/mês por pa	aciente*:
Referências de Estudos Farmacoeconômicos**:	
O público alvo é composto por pessoas em que o tratament ou é baseado em estudo de substituição do tratamento atual	
() SIM	() NÃO
Os estudos farmacoeconômicos apresentados são baseados barato, mais fácil de administrar, mais eficaz ou menos tóx pacientes)?	
() SIM	() NÃO
CASO a resposta da penúltima pergunta seja que o tratame ou que a resposta da última pergunta seja NÃO, o solicitant o uso do medicamento no dia da apresentação da solicitaçã na incorporação do mesmo.	te deve propor Protocolo Clínico ou de restrições para
Usar de preferência o preço de fábrica em ICMS 17% da l legulação do Mercado de Medicamentos (CMED).	última versão da Lista de Conformidade da Câmarade
* Caso haja estudos farmacoeconômicos, o solicitante o fetividade quando comparado com tratamentos consa esultados.	• •
Anexar cópia das referências bibliográficas pertinente nternacionais que tenham política editorial seletiva e a lisponível, diretrizes e consensos nacionais e internaci	rbitrada pelos pares, de melhor nível de evidência
isponível, diretrizes e consensos nacionais e internaci presentados com tradução juramentada	



FMS: 11.390.964/000100



1. Dados do Proponente Nome: Cargo: Lotação: A solicitação é individual ou institucional? Assinatura: Glossário ¹ **DCB e DC1** − São siglas usadas para designar a denominação genérica, de acordo com a Denominação Comum Brasileria ou a Denominação Comum Internacional, respectivamente. A lista das DCBs pode ser acessadas no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. ²ATC – sigla usada para o sistema de Classificação Abatômica Terapêutica Química, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a realização de estudos farmacoepidemiológicos. Neste sistema,os medicamentos são alocados em diferentes grupos, de acordo com seus locais de ação e suas características terapêuticas e químicas. ³Dose Diária Definida (DDD) — é a dose média diária de manutenção do antimicrobiano, expressa em gramas, habitualmente usada por um adulto de 70 Kg, para a principal indicação terapêutica daquele medicamento. 4 **CONITEC** – \acute{e} a abreviação de Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS que \acute{e} o órgão responsável a assessorar o Ministério da Saúde – MS nas atribuições relativas à incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias em saúde pelu SUS, bem como na constituição ou alteração de Protocolos Clinicos $e Diretrizes\ Terap\^euticas-PCDT.$ Sugestões de plataformas para consultas bibliográficas: COCHRANE PUBMED MEDLINE UPTODATE BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE BANCO DE PREÇO EM SÁUDE MEDSCAPE DRUGS.COM PUBMED ANVISA



FMS: 11.390.964/000100



ANEXO 03 - ROTEIRO DE FLUXO: INCLUSÃO, EXCLUSÃO E ALTERAÇÃO DE USO

